

Comunicação de Pesquisa:

A Flexibilidade na interpretação da Notação em Cartas Celestes I de Almeida Prado.

Por Taiur Fontana, Mestre em Práticas Interpretativas, Pianista Correpetidor do Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Doutorando em Música, Processos Criativos – Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC

Resumo: Esta apresentação consiste nos resultados de minha dissertação de Mestrado, defendido em 2012: **A Flexibilidade na interpretação da Notação em Cartas Celestes I de Almeida Prado.** A pesquisa consistiu em levantar nesta obra momentos de ampla flexibilidade interpretativa nos quais a execução aponta para caminhos divergentes da notação. Dentre os processos metodológicos, destaco a ampla investigação, nos demais volumes das *Cartas Celestes e Flashes Sonoros de Jerusalém*, por passagens semelhantes contendo certa margem de indeterminação na notação, efeitos de sonoridade com objetivo descritivo dos corpos celestes, impossibilidade física do instrumento ou do condicionamento humano na execução exata da notação, assim identificando as possíveis conexões com o pianismo de *Cartas Celestes I*. Também, ampla investigação de gravações destas obras para verificar como os intérpretes realizam estes excertos similares a *Cartas I*. Concluiu-se que a flexibilidade em proceder de maneira divergente da notação se dá à medida que: a) há algum ganho no resultado sonoro que não se consegue com a realização exata da notação; b) o efeito é mais apropriado para descrever os elementos extra-musicais; c) a forma de realização torna-se mais viável – melhor acordo com as possibilidades do condicionamento físico, melhor exploração dos limites do instrumento e de possibilidades acústicas.

Taiur Fontana, pianista, iniciou seus estudos aos 5 anos. Ingressou no curso de Bacharelado em Piano na Universidade Federal de Santa Maria no ano de 2005 estudando com Cláudia Deltrégia e Silvia Hasselaar. Entre 2010-2012 realizou o mestrado em práticas interpretativas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, estudando com Ney Fialkow. Aperfeiçoou-se em Festivais Nacionais e Internacionais, dentre estes o International Keyboard Institute and Festival em Nova York, tendo aulas com: Guigla Katsarava (Geórgia/França), Fanny Solter (Brasil/Alemanha), Marina Lomazov (Ucrânia/EUA), Dmitri Rachmanov (Rússia/EUA). Em 2008 e 2013 foi premiado respectivamente em competição nacional e internacional de piano. Em 2012 passa a integrar o Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria como Pianista Colaborador, atuando em ensino, pesquisa, extensão. É membro da Comissão Artística da Orquestra Sinfônica de Santa Maria e Supervisor de Estágio

no Curso de Extensão em Música. Atualmente, cursa o Doutorado na Universidade Estadual de Santa Catarina.